

# DOCTRINA REFORMADA DAS ÚLTIMAS COISAS

Prof. Nathan F. França



**Escatologia futura:** o estado do crente entre a morte e a ressurreição do corpo, o juízo final e a nova terra.

# A BÍBLIA E O FUTURO

**Escatologia realizada:** a realização presente do reino e as bênçãos de que a comunidade redimida já desfruta.

3ª EDIÇÃO

Anthony A. Hoekema

**PARTE I:  
ESCATOLOGIA  
INAUGURADA**

## 2. PERSPECTIVA ESCATOLÓGICA DO NOVO TESTAMENTO

# INTRODUÇÃO

# INTRODUÇÃO

- No cerne da esperança escatológica estava a expectativa pelo redentor vindouro. Podemos observar essa esperança escatológica exemplificada
  - no já idoso Simeão: Lc 2.25
  - em Ana, a profetisa: Lc 2.38

# INTRODUÇÃO

- O Novo Testamento possui, assim como o Antigo, uma visão fortemente orientada para o futuro.
- Há uma certeza profunda de que a obra redentora do Espírito Santo experimentada agora é apenas um prelúdio de uma redenção muito mais rica e completa no futuro, que a era que foi instaurada pela primeira vinda de Cristo será seguida de outra, que será mais gloriosa do que esta.

# INTRODUÇÃO

- Ao abrirmos as páginas do Novo Testamento, ficamos imediatamente cientes de que as predições dos escritores do Antigo Testamento já se cumpriram.
- A vinda de Jesus Cristo ao mundo é, de fato, o cumprimento da expectativa escatológica central do Antigo Testamento.



## INTRODUÇÃO

- Apesar de isto ser verdade, estamos igualmente cientes de que muitas das profecias dos profetas do Antigo Testamento ainda não foram cumpridas, e uma porção de coisas que o próprio Jesus predisse ainda não foram realizadas.

# INTRODUÇÃO

- Se deve falar da escatologia do Novo Testamento tanto em termos do que já foi efetuado como em termos do que ainda deve acontecer.

# CARACTERÍSTICAS DA PERSPECTIVA ESCATOLÓGICA DO NOVO TESTAMENTO

Tensão entre o “JÁ” e o “AINDA NÃO”

I. NO NOVO TESTAMENTO ENCONTRAMOS A  
PERCEPÇÃO DE QUE O GRANDE EVENTO  
ESCATOLÓGICO PREDITO NO ANTIGO  
TESTAMENTO ACONTECEU

A VINDA DE JESUS CRISTO PARA O MUNDO É  
INTERPRETADA NO NOVO TESTAMENTO  
ESPECIFICAMENTE COMO O CUMPRIMENTO DA  
PROFECIA DO ANTIGO TESTAMENTO:

- **Nascimento de Jesus da virgem Maria:**  
Mt 1.20, 22-23; cf. Is 7.14
- **Nascimento em Belém:**  
Mt 2.5-6; cf. Mq 5.2
- **Fuga para o Egito:** Mt 2.14-15; cf. Os 11.1
- **Rejeição pelo seu povo:** Jo 1.11; cf. Is 53.3
- **Entrada triunfal em Jerusalém:**  
Mt 21.4-5; Zc 9.9
- **Venda por trinta moedas de prata:**  
Mt 26.15; cf. Zc 11.12
- **Pregado numa cruz:**  
Jo 19.34; cf. Zc 12.10
- **Lançaram sorte sobre suas vestes:**  
Mc 15.24; cf. Sl 22.18
- **Nenhum de seus ossos foram quebrados:** Jo 19.33; cf. Sl 34.20
- **Sepultado com o rico:**  
Mt 27.57-60; cf. Is 53.9
- **Ressurreição:** At 2.24-32; Sl 16.10
- **Ascensão:** At 1.9; cf. Sl 68.18

OS CRENTES DO NOVO TESTAMENTO  
REALMENTE TINHAM CONSCIÊNCIA DE  
QUE CRISTO É O CUMPRIMENTO DAS  
PROFECIAS DO ANTIGO TESTAMENTO:

- **A obra de Cristo foi uma obra redentora:**
  - Única: IPe 3.18
  - Suficiente: Hb 9.11-12; 10.10
- **Na vinda de Jesus o reino de Deus está próximo:**  
Mt 3.2; Mc 1.15; Mt 12.28
- **A vinda de Cristo inaugura os últimos dias:**
  - Pedro: At 2.15-17; cf. Jl 2.28-32
  - Paulo: Gl 4.4; I Co 10.11
  - Hebreus: Hb 9.26
  - João: I Jo 2.18

2. NO NOVO TESTAMENTO  
COMPREENDEMOS QUE AQUILO QUE  
OS ESCRITORES DO ANTIGO  
TESTAMENTO PARECIAM REPRESENTAR  
COMO UM MOVIMENTO ÚNICO DEVE  
AGORA SER RECONHECIDO COMO  
ENVOLVENDO DOIS ESTÁGIOS: A ERA  
MESSIÂNICA PRESENTE E A ERA DO  
FUTURO.



As duas eras são mencionadas conjuntamente:  
Mt 12.32; Lc 20.34-35; Lc 18.29-30

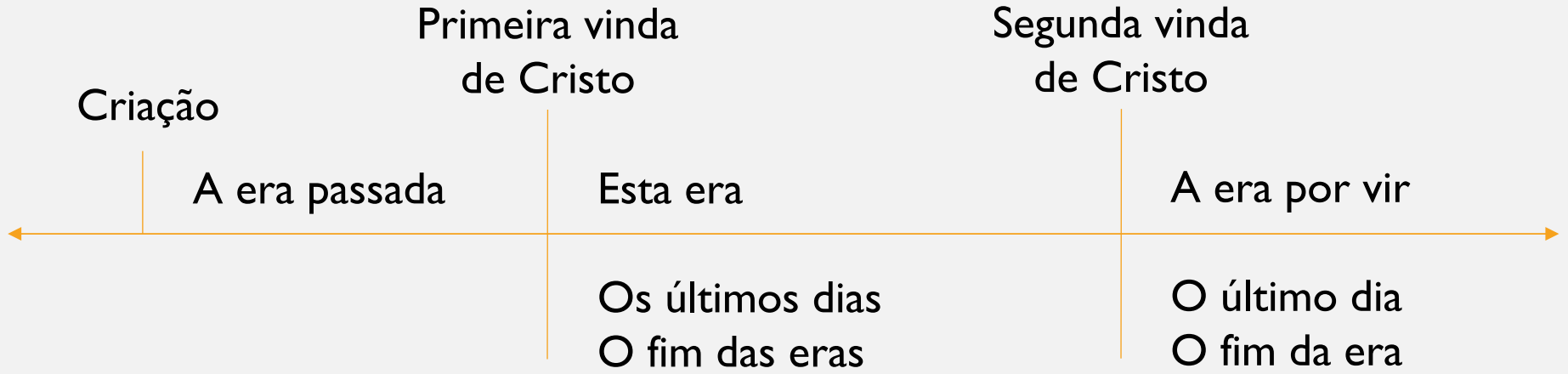
“Últimos dias” referente ao presente:  
At 2.15-17

“Último dia” referente à era por vir:  
Jo 6.39, 40, 44, 54; 12.48

“Fim das eras” referente ao presente:  
Hb 9.26

“Fim, consumação” referente à consumação final:  
Mt 28.20; Mt 13.39; Mt 24.3





3. A RELAÇÃO ENTRE ESSES DOIS ESTÁGIOS ESCATOLÓGICOS É QUE AS BÊNÇÃOS DA ERA PRESENTE SÃO O PENHOR E A GARANTIA DE BÊNÇÃOS MAIORES NO PORVIR.

A **PRIMEIRA** VINDA  
DE CRISTO É  
GARANTIA E  
PENHOR DA  
**CERTEZA** DA  
**SEGUNDA** VINDA:

**At 1.11:** Varões  
galileus, por que  
estais olhando para  
as alturas? Esse Jesus  
que dentre vós foi  
assunto ao céu virá  
do modo como o  
vistes subir.

A **PRIMEIRA** VINDA  
DE CRISTO É  
GARANTIA E  
PENHOR DA  
**CERTEZA** DA  
**SEGUNDA** VINDA:

**Hb 9.27-28:** E, assim como aos homens está ordenado morrerem uma só vez, vindo, depois disto, o juízo, assim também Cristo, tendo-se oferecido uma vez para sempre para tirar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o aguardam para a salvação.

A **PRIMEIRA** VINDA  
DE CRISTO É  
GARANTIA E  
PENHOR DA  
**CERTEZA** DA  
**SEGUNDA** VINDA:

**Tt 2.11-13:** Porquanto a  
graça de Deus se  
manifestou salvadora a  
todos os  
homens, educando-nos  
para que, renegadas a  
impiedade e as paixões  
mundanas, vivamos, no  
presente século, sensata,  
justa e  
piedosamente, aguardando  
a bendita esperança e a  
manifestação da glória do  
nosso grande Deus e  
Salvador Cristo Jesus.

“A promessa do futuro está ligada a eventos do passado. [...] A escatologia verdadeira, portanto, ocupa-se sempre com a expectativa do Cristo que já foi revelado e “aparecerá segunda vez” (G. C. Berkouwer).

“Seu [da igreja] testemunho da vitória de Deus, no futuro será fundamentado numa vitória já alcançada na história. Ela proclama não apenas esperança, mas uma esperança em eventos da história e em sua própria experiência” (G. Ladd).

Oscar Cullman utiliza uma figura bem conhecida: o crente da era cristã vive entre o “Dia D” e o “Dia V”. O “Dia D” foi a primeira vinda de Cristo, quando o inimigo foi decisivamente derrotado; o “Dia V” é a segunda vinda de Cristo, quando o inimigo vai se render, total e finalmente. “A esperança da vitória final é tão vívida assim por causa da inabalável e firme convicção de que a batalha que decide já aconteceu”.



“Em resumo, o futuro em o Novo Testamento é o desdobramento e a conclusão daquilo que já existe em Cristo e no Espírito que será acabado triunfantemente apesar do pecado, sofrimento e morte” (Hendrikus Berkhof).

- “Entre nós, seres humanos, a esperança por um futuro feliz nasce geralmente da pobreza e da incerteza; a esperança cristã, porém, surge de uma possessão que abre muito mais horizontes para o futuro. É por isso que a esperança se encontra normalmente ligada à fé e ao amor, os quais são nossas possessões. Mas o fato de possuímos, nos faz sentir dolorosamente o que ainda não temos; tem “gosto de quero mais”. Por isso esperança é fruto tanto da possessão como da falta” (Hendrikus Berkhof).

# DOCTRINA REFORMADA DAS ÚLTIMAS COISAS

Prof. Nathan F. França